

Administração Local paralisada com adesão acima dos 90%

30-Nov-2007

GREVE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Sem recolha do lixo durante a noite e ao início da manhã, as autarquias locais registam uma elevada adesão à Greve Geral da Administração Pública. Centenas de serviços de atendimento ao público e juntas de freguesia têm hoje as portas encerradas, a grande maioria dos serviços de obras municipais, água, saneamento e jardins não funciona, os cemitérios realizam apenas funerais e os transportes municipais estão parados.

Embora ainda provisórios, os dados conhecidos até ao final da manhã permitem-nos desde já considerar que estamos perante uma poderosa resposta dos trabalhadores da Administração Local à política de ataque aos direitos sociais e laborais que o governo insiste em levar por diante, contra a arrogância e a prepotência.

Da mesma forma é também crescente o apoio das populações, que cada vez compreendem e sofrem os efeitos nefastos de uma política que prejudica os trabalhadores e destrói os serviços essenciais que a Administração Pública presta.

Com adesões elevadas na maioria das autarquias do país, câmaras municipais, serviços municipalizados e juntas de freguesia, nas empresas municipais e privadas que operam no sector, nos centros de infância, escolas e ATL's, nos bombeiros profissionais e associações humanitárias de bombeiros voluntários, a greve tem um claro sentido crescente, devendo rondar uma adesão global acima dos 90%.

Destacamos em anexo os principais dados conhecidos até ao final da manhã.

Lisboa, 30 de Novembro de 2007

A Direcção Nacional do STAL

Artigos relacionados:

Â Â Adesão à greve acima dos 90%

Â Â Elevada adesão na Administração Local

Ficheiros relacionados:

Â Â Dados de adesão recolhidos até às 13h